



Inteligência Artificial na produção científica: uma análise da literatura sobre o uso do ChatGPT na pesquisa acadêmica

Mário de Jesus Cunha¹, Babyanne Cristina Alencar da Silva Sousa², Girelio da Cunha Rodrigues³, Karoline Bispo Torres⁴, Lara Lima Cavalcante⁵, Larissa Aparecida de Souza Santana⁶, Leandro Oliveira Miranda⁷, Leydiane Conceição Pompeu⁸, Luciana Nery Conceição⁹, Nayana Dias Pajeú¹⁰



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2026v12n1p468-482>

Artigo recebido em 20 de Março e publicado em 20 de Abril de 2026

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais, especialmente da Inteligência Artificial (IA), tem promovido transformações significativas na produção científica, destacando-se o uso de ferramentas como o ChatGPT no contexto da pesquisa acadêmica. Nesse cenário, torna-se necessário compreender de que forma essa tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico, sem comprometer os princípios éticos que orientam a prática acadêmica. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar, a partir da literatura científica, como o ChatGPT pode auxiliar de maneira ética e correta na produção científica, identificando suas potencialidades, limitações, desafios éticos e perspectivas de utilização. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. Para a coleta de dados, foram utilizadas bases como Google Acadêmico, Periódicos CAPES, SciELO e Scopus, por meio de descritores em português e inglês relacionados à Inteligência Artificial, ChatGPT e produção científica, combinados com operadores booleanos. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, resultando na seleção de dez artigos científicos publicados entre 2020 e 2026. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, organizando os resultados em categorias temáticas. Os resultados evidenciam que o ChatGPT apresenta potencial significativo para otimizar processos de escrita acadêmica, revisão de literatura e organização de ideias, contribuindo para maior eficiência na pesquisa. Contudo, também se destacam desafios éticos, como questões relacionadas à autoria, plágio e confiabilidade das informações, além de limitações quanto à profundidade analítica e precisão dos conteúdos gerados. Conclui-se que o ChatGPT pode ser uma ferramenta relevante no apoio à produção científica, desde que utilizado de forma crítica, responsável e alinhada aos princípios da integridade acadêmica, sendo fundamental o desenvolvimento de diretrizes e práticas que orientem seu uso adequado no meio científico.



Palavras-chave: Inteligência Artificial; ChatGPT; Produção Científica; Pesquisa Acadêmica; Ética em Pesquisa.

Artificial Intelligence in Scientific Production: A Literature Analysis on the Use of ChatGPT in Academic Research

ABSTRACT

The advancement of digital technologies, especially Artificial Intelligence (AI), has significantly transformed scientific production, highlighting the use of tools such as ChatGPT in academic research. In this context, it becomes essential to understand how this technology can contribute to the development of scientific knowledge without compromising the ethical principles that guide academic practices. Therefore, this study aims to analyze, based on scientific literature, how ChatGPT can assist in an ethical and appropriate manner in scientific production, identifying its potentialities, limitations, ethical challenges, and future perspectives. This research is characterized as a qualitative bibliographic review, specifically an integrative literature review. Data collection was conducted using databases such as Google Scholar, CAPES Periodicals, SciELO, and Scopus, through descriptors in Portuguese and English related to Artificial Intelligence, ChatGPT, and scientific production, combined with Boolean operators. Inclusion and exclusion criteria were established, resulting in the selection of ten scientific articles published between 2020 and 2026. Data analysis was performed through a descriptive and interpretative approach, organizing the findings into thematic categories. The results indicate that ChatGPT has significant potential to optimize academic writing processes, literature reviews, and idea organization, contributing to greater efficiency in research activities. However, ethical challenges such as authorship, plagiarism, and information reliability are also highlighted, as well as limitations regarding analytical depth and accuracy of generated content. It is concluded that ChatGPT can be a relevant tool to support scientific production, provided it is used critically, responsibly, and in alignment with academic integrity principles, emphasizing the need for guidelines to ensure its proper use in the scientific field.

Keywords: Artificial Intelligence; ChatGPT; Scientific Production; Academic Research; Research Ethics.

Instituição afiliada – Universidade do Estado do Pará – UEPA, Univerisdade Pitágoras – UNOPAR, Faculdade Católica Paulista, Faculdade FAEF, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- UNIPLAN.

Autor correspondente: Mário de Jesus Cunha geomario81@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais tem provocado transformações significativas na forma como o conhecimento científico é produzido, organizado e disseminado, nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) destaca-se como uma das principais inovações contemporâneas, influenciando diferentes áreas do saber e, de modo particular, o campo da pesquisa acadêmica. O desenvolvimento de algoritmos cada vez mais sofisticados, aliado ao crescimento exponencial de dados, tem possibilitado a incorporação de ferramentas inteligentes que auxiliam na análise, interpretação e produção de informações científicas (Santos et al., 2025).

Entre essas ferramentas, o ChatGPT tem ganhado destaque por sua capacidade de compreender e gerar textos em linguagem natural, contribuindo de maneira significativa para atividades relacionadas à escrita acadêmica, revisão de literatura e organização de ideias. Baseado em modelos de linguagem de grande escala, o ChatGPT apresenta potencial para otimizar etapas da pesquisa científica, oferecendo maior agilidade e suporte ao pesquisador no tratamento de grandes volumes de informação (Celestino; Valente, 2024).

Além disso, estudos apontam que o uso da IA na pesquisa científica tem contribuído para a automatização de tarefas repetitivas, como busca e seleção de artigos, síntese de conteúdos e elaboração de esboços textuais, favorecendo maior eficiência no processo investigativo. Nesse sentido, ferramentas como o ChatGPT ampliam as possibilidades de produção científica, permitindo ao pesquisador dedicar mais tempo às etapas analíticas e interpretativas (Ramos; Dala; Gonçalves, 2025).

Contudo, apesar das potencialidades apresentadas, o uso do ChatGPT na produção científica tem suscitado importantes discussões no meio acadêmico, especialmente no que se refere às questões éticas. Problemas relacionados à autoria, confiabilidade das informações, risco de plágio e dependência tecnológica evidenciam a necessidade de uma utilização crítica e responsável dessas ferramentas. Além disso, a ausência de regulamentações específicas no contexto brasileiro contribui para a existência de lacunas normativas que dificultam a definição de diretrizes claras para o uso da IA na pesquisa (Malosso et al., 2025).

Diante desse contexto, a importância deste estudo justifica-se pela necessidade



de compreender como o ChatGPT pode ser utilizado de forma ética e adequada na produção científica, contribuindo para o avanço do conhecimento sem comprometer os princípios fundamentais da integridade acadêmica. A crescente inserção dessa tecnologia no cotidiano de pesquisadores e estudantes reforça a importância de reflexões que orientem seu uso consciente, crítico e alinhado às boas práticas científicas (Costa et al., 2025).

Nesse sentido, estabelece-se como problema de pesquisa a seguinte questão: Como a Inteligência Artificial ChatGPT pode auxiliar de maneira ética e correta na produção científica? Tal problemática evidencia uma lacuna na literatura, uma vez que, embora existam estudos que abordem as potencialidades da ferramenta, ainda são necessárias análises mais aprofundadas sobre suas implicações éticas e seu uso responsável no contexto acadêmico.

Assim, o objetivo geral deste artigo consiste em analisar, a partir da literatura científica, o uso do ChatGPT na produção científica, com foco em suas potencialidades, limitações e implicações éticas. Como objetivos específicos, busca-se identificar as principais aplicações do ChatGPT na pesquisa acadêmica; discutir os desafios éticos relacionados ao seu uso; e analisar as perspectivas para sua integração responsável no meio científico.

Quanto ao recorte metodológico, trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, contemplando estudos publicados entre os anos de 2020 e 2026, em bases acadêmicas importantes, com foco na temática da Inteligência Artificial e sua aplicação na produção científica. Esse recorte permite compreender as tendências mais recentes e as discussões emergentes sobre o tema.

Por fim, este artigo está organizado em quatro seções: inicialmente, apresenta-se esta introdução, que contextualiza o tema, justifica a pesquisa e explicita seus objetivos; em seguida, descreve-se a metodologia adotada; posteriormente, são apresentados e discutidos os resultados da revisão da literatura; e, por fim, apresentam-se as considerações finais, destacando as contribuições do estudo e sugestões para pesquisas futuras.

METODOLOGIA



O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, por permitir a síntese e a análise de diferentes produções científicas acerca do uso da Inteligência Artificial, com ênfase no ChatGPT, no contexto da produção acadêmica. Esse tipo de revisão possibilita a compreensão ampliada do fenômeno investigado, ao reunir e discutir resultados de estudos previamente publicados, contribuindo para a construção do estado da arte sobre a temática.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases de dados amplamente reconhecidas no meio acadêmico, tais como Google Acadêmico, Periódicos CAPES, SciELO e Scopus, selecionadas por sua importância na indexação de produções científicas nacionais e internacionais. Essas bases foram escolhidas por reunirem estudos atualizados e de diferentes áreas do conhecimento, o que favorece uma análise mais abrangente e consistente do tema investigado.

Para a realização das buscas, foram utilizados descritores em língua portuguesa e inglesa, previamente definidos a partir do objetivo do estudo. Entre os principais termos empregados, destacam-se: “Inteligência Artificial”, “ChatGPT”, “produção científica”, “pesquisa acadêmica”, “artificial intelligence” e “academic research”. Esses descritores foram combinados com o uso de operadores booleanos, especialmente AND e OR, de modo a ampliar e refinar os resultados encontrados. Exemplos das estratégias de busca incluem combinações como: “ChatGPT AND produção científica”, “Inteligência Artificial AND pesquisa acadêmica” e “ChatGPT OR artificial intelligence AND academic writing”.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão com o intuito de garantir a qualidade e a pertinência dos estudos analisados. Como critérios de inclusão, consideraram-se: artigos científicos completos disponíveis na íntegra; publicações em idioma português; estudos publicados no período de 2020 a 2026, tendo em vista a atualidade da temática; e trabalhos que abordassem diretamente o uso da Inteligência Artificial ou do ChatGPT na pesquisa acadêmica ou produção científica. Por outro lado, foram excluídos: resumos simples, trabalhos de conclusão de curso e materiais não científicos; estudos duplicados nas bases de dados; e publicações que não apresentassem relação direta com o objeto de investigação.



O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas, inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos das publicações identificadas, com o objetivo de verificar sua relevância em relação ao tema. Em seguida, os estudos pré-selecionados foram analisados na íntegra, permitindo uma avaliação mais criteriosa quanto à adequação aos objetivos da pesquisa. Ao final desse processo, foi possível constituir um corpus de análise composto por 10 artigos científicos, considerados pertinentes para a discussão proposta.

A análise dos dados foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo. As informações extraídas dos estudos selecionados foram organizadas em categorias temáticas, tais como: potencialidades do uso do ChatGPT, desafios éticos, limitações da ferramenta e perspectivas para sua utilização na produção científica. Essa sistematização possibilitou identificar convergências, divergências e lacunas na literatura, contribuindo para uma compreensão crítica e fundamentada do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Potencialidades do uso do ChatGPT

A análise dos estudos selecionados evidencia que o ChatGPT apresenta um conjunto expressivo de potencialidades no contexto da produção científica, especialmente no que se refere à otimização de tarefas cognitivas e operacionais. Observa-se que a ferramenta tem sido utilizada para auxiliar na revisão de literatura, organização de ideias, elaboração de textos acadêmicos e síntese de informações complexas, contribuindo para maior agilidade no processo de pesquisa. Nesse sentido, destaca-se que modelos de linguagem como o ChatGPT são capazes de identificar padrões, tendências e lacunas em grandes volumes de dados, o que amplia significativamente a capacidade analítica dos pesquisadores (Rodrigues; Brandão; Trivelato, 2024). Além disso, estudos apontam que a ferramenta pode complementar o trabalho humano, oferecendo sugestões e insights que favorecem a construção do conhecimento científico de forma mais dinâmica e eficiente.

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade do ChatGPT de democratizar o acesso à produção científica, permitindo que pesquisadores com diferentes níveis de



experiência tenham suporte na elaboração de seus trabalhos. A literatura destaca que essa tecnologia possibilita a criação de conteúdos acadêmicos de maneira mais acessível, auxiliando na estruturação textual, na clareza da escrita e na organização lógica das ideias (Ramos; Dala; Gonçalves, 2025). Ademais, a utilização da ferramenta pode reduzir o tempo dedicado a atividades repetitivas, como busca e sistematização de informações, permitindo que o pesquisador concentre seus esforços em análises mais críticas e reflexivas. Essa característica reforça o papel do ChatGPT como um recurso de apoio e não de substituição do trabalho humano.

Ainda no campo das potencialidades, observa-se que o uso do ChatGPT contribui para o desenvolvimento do letramento digital científico, ao incentivar a interação com novas tecnologias e metodologias de pesquisa. A integração entre inteligência artificial e práticas acadêmicas tem promovido mudanças significativas na forma como o conhecimento é produzido e disseminado, ampliando as possibilidades de inovação no meio científico (Ferraz; Ferrara, 2025). Nesse contexto, a ferramenta também pode ser utilizada em ambientes educacionais, favorecendo o aprendizado autônomo e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à escrita acadêmica, o que evidencia seu potencial tanto na formação quanto na atuação de pesquisadores.

Desafios éticos

Apesar das inúmeras potencialidades, os estudos analisados apontam que o uso do ChatGPT na produção científica está diretamente associado a importantes desafios éticos que não podem ser negligenciados. Entre as principais preocupações, destacam-se as questões relacionadas à autoria, uma vez que a utilização de conteúdos gerados por inteligência artificial pode gerar ambiguidades quanto à responsabilidade intelectual do trabalho. Nesse sentido, há consenso na literatura de que a autoria deve permanecer exclusivamente humana, sendo o pesquisador o responsável pela validação e veracidade das informações apresentadas (Malosso et al., 2025). A ausência de regulamentações específicas no contexto brasileiro agrava esse cenário, evidenciando lacunas que demandam atenção da comunidade acadêmica e das instituições científicas.

Outro desafio ético amplamente discutido refere-se ao risco de plágio e à integridade acadêmica. O uso indiscriminado do ChatGPT pode levar à reprodução de



conteúdo sem a devida verificação ou adaptação crítica, comprometendo a originalidade dos trabalhos científicos. Estudos indicam que, embora a ferramenta produza textos coerentes, seu conteúdo não deve ser utilizado como fonte primária de referência, sendo necessário um olhar crítico por parte do pesquisador (Celestino; Valente, 2024). Além disso, há preocupações quanto à possibilidade de dependência tecnológica, o que pode comprometer o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade analítica dos usuários.

Adicionalmente, a literatura destaca questões relacionadas ao viés algorítmico e à confiabilidade das informações geradas. Como o ChatGPT é treinado a partir de grandes bases de dados, existe o risco de reprodução de erros, preconceitos ou interpretações equivocadas, o que pode impactar negativamente a qualidade da produção científica (Santos et al., 2025). Nesse contexto, torna-se fundamental que o uso da ferramenta seja acompanhado de práticas éticas, como a verificação cruzada de informações, a transparência na utilização da IA e o compromisso com os princípios da integridade científica.

Limitações da ferramenta

A análise dos artigos também evidencia que, apesar de suas contribuições, o ChatGPT apresenta limitações significativas que precisam ser consideradas no contexto da pesquisa científica. Uma das principais limitações diz respeito à confiabilidade das informações geradas, uma vez que a ferramenta pode produzir respostas plausíveis, porém incorretas ou imprecisas. Isso ocorre porque o modelo não possui capacidade de verificação em tempo real, baseando-se em padrões de linguagem previamente aprendidos (Rodrigues; Brandão; Trivelato, 2024). Dessa forma, o uso do ChatGPT exige constante validação por parte do pesquisador, especialmente em trabalhos que demandam rigor científico.

Outra limitação importante refere-se à superficialidade de algumas respostas, sobretudo em temas complexos ou altamente especializados, estudos apontam que, embora o ChatGPT seja eficiente na organização de ideias e na elaboração de textos introdutórios, ele pode não apresentar profundidade analítica suficiente para discussões mais avançadas (Cunha et al., 2026). Além disso, a ferramenta pode apresentar



variações nas respostas para uma mesma pergunta, o que compromete a consistência das informações e exige cautela em sua utilização.

Também se destacam limitações relacionadas à dependência excessiva da tecnologia, que pode impactar negativamente o desenvolvimento de habilidades essenciais para a pesquisa científica, como leitura crítica, interpretação de dados e elaboração de argumentos próprios. Nesse sentido, o uso inadequado do ChatGPT pode levar à fragilização do processo formativo do pesquisador, tornando-o excessivamente dependente de ferramentas automatizadas (Ramos; Dala; Gonçalves, 2025). Assim, torna-se evidente que, embora útil, a ferramenta não substitui o pensamento crítico e a autonomia intelectual.

Perspectivas para sua utilização na produção científica

No que se refere às perspectivas futuras, os estudos analisados apontam que o ChatGPT tende a se consolidar como uma ferramenta cada vez mais presente no cenário acadêmico, desde que seu uso seja orientado por princípios éticos e metodológicos bem definidos. A literatura indica que a integração da inteligência artificial na produção científica pode trazer avanços significativos, especialmente na otimização de processos e na ampliação do acesso ao conhecimento, desde que acompanhada de políticas institucionais claras e formação adequada dos usuários (Costa; Castro; Assunção, 2025).

Além disso, destaca-se a necessidade de desenvolvimento de regulamentações específicas que orientem o uso da IA na pesquisa científica, garantindo maior segurança jurídica e ética para pesquisadores e instituições. A criação de diretrizes que exijam transparência no uso dessas ferramentas, bem como a responsabilização do autor humano pelo conteúdo produzido, é apontada como um caminho fundamental para a consolidação de práticas responsáveis (Malosso et al., 2025). Nesse sentido, observa-se que universidades e periódicos científicos já vêm adotando medidas nesse sentido, o que demonstra um movimento crescente de adaptação às novas tecnologias.

Por fim, as perspectivas também indicam a importância do fortalecimento do letramento digital e da formação crítica dos pesquisadores, de modo a capacitá-los para o uso consciente e estratégico do ChatGPT. A literatura reforça que a inteligência artificial deve ser compreendida como uma ferramenta de apoio, capaz de potencializar



a produção científica, mas que não substitui o papel central do pesquisador na construção do conhecimento (Santos et al., 2025). Dessa forma, o futuro da produção científica aponta para uma relação cada vez mais integrada entre humanos e tecnologias, marcada pelo equilíbrio entre inovação e responsabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão bibliográfica permitiu compreender, de forma ampla e crítica, o papel da Inteligência Artificial, especialmente do ChatGPT, no contexto da produção científica contemporânea. Ao longo da análise dos estudos selecionados, tornou-se evidente que essa tecnologia representa uma inovação significativa no campo acadêmico, oferecendo recursos que potencializam a escrita científica, a organização de ideias e a otimização de processos investigativos. Nesse sentido, o ChatGPT configura-se como uma ferramenta de apoio capaz de ampliar a eficiência das atividades de pesquisa, contribuindo para a agilidade na sistematização de informações e na construção do conhecimento.

Entretanto, os resultados também evidenciam que o uso dessa tecnologia não está isento de desafios, especialmente no que diz respeito às questões éticas. Problemas relacionados à autoria, integridade científica, confiabilidade das informações e risco de plágio demonstram que a utilização do ChatGPT exige cautela, responsabilidade e postura crítica por parte dos pesquisadores. Dessa forma, reforça-se a ideia de que a ferramenta deve ser utilizada como um recurso complementar, e não como substituta do pensamento humano, preservando o protagonismo do pesquisador no processo de produção científica.

Além disso, observou-se que as limitações da ferramenta, como a possibilidade de geração de informações imprecisas, respostas superficiais e dependência tecnológica, exigem constante validação e análise crítica dos conteúdos produzidos. Tais aspectos evidenciam a importância do desenvolvimento de competências relacionadas ao letramento digital e à autonomia intelectual, fundamentais para o uso consciente e ético das tecnologias emergentes no meio acadêmico.

Diante desse cenário, conclui-se que o ChatGPT pode, de fato, auxiliar de maneira ética e correta na produção científica, desde que seu uso esteja fundamentado



em princípios de responsabilidade, transparência e rigor metodológico. Para isso, torna-se essencial o estabelecimento de diretrizes institucionais claras, bem como o fortalecimento de práticas formativas que orientem pesquisadores, docentes e estudantes quanto ao uso adequado da Inteligência Artificial no ambiente acadêmico.

Por fim, este estudo contribui para o avanço das discussões sobre a inserção da Inteligência Artificial na pesquisa científica, ao evidenciar tanto suas potencialidades quanto seus desafios. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se o aprofundamento de investigações empíricas que analisem o uso do ChatGPT em contextos específicos de produção científica, bem como estudos voltados à elaboração de normativas e políticas que regulamentem seu uso, garantindo que a inovação tecnológica caminhe lado a lado com a ética e a integridade acadêmica.

REFERÊNCIAS

CELESTINO, Marcelo Salvador; VALENTE, Vânia Cristina Pires Nogueira. O uso da ferramenta ChatGPT no suporte à educação e à produção acadêmica. *Educação Temática Digital*, Campinas, v. 26, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8673464>. Acesso em: 15 abr. 2026.

COSTA, Danilo da; CASTRO, Gustavo Javier; ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de. Desafios e perspectivas para a integração do ChatGPT no ensino superior: uma análise sistemática da literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 8, n. 18, 2025. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1849>. Acesso em: 13 abr. 2026.

CUNHA, Mário de Jesus et al. O uso ético e pedagógico do ChatGPT na docência universitária: uma revisão bibliográfica sobre práticas docentes, desafios éticos e implicações no ensino superior. *Interference Journal*, v. 12, n. 1, p. 440-453, 2026. Disponível em: <https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/742>. Acesso em: 16 abr. 2026.

FERRAZ, Ivini; FERRARA, Tatiana. Ferramentas de inteligência artificial na produção



científica: caminhos para o letramento digital científico. *Revista Educação & Inovação*, 2025. Disponível em:

<https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/143>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MAESI, Ana Maria et al. Fronteiras da inteligência artificial: explorando os limites éticos e legais na ciência. *Revista Avant*, v. 9, n. 2, p. 51-104, 2025. Disponível em:

<https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/avant/article/view/8395>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MALOSSO, Milena Gaion et al. Estudo sistemático sobre a legislação brasileira aplicada ao uso de inteligência artificial na produção científica. *Revista Aracê*, São José dos Pinhais, v. 7, n. 11, p. 1-15, 2025. Disponível em:

<https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/10431>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Inteligência artificial na produção científica: uma experiência com o ChatGPT. In: *Simpósio Internacional e VII Nacional de Tecnologias Digitais na Educação*, 2023. Disponível em:

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10482>. Acesso em: 12 abr. 2026.

RAMOS, Ramos Hilário; DALA, Manuel Armando dos Santos; GONÇALVES, Bruno Miguel Ferreira. Inteligência artificial no auxílio à pesquisa científica: vantagens, desvantagens e uso responsável. *Revista Interdisciplinar de Pesquisas Aplicadas*, v. 1, n. 2, p. 81-104, 2025. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/398995865_INTELIGENCIA_ARTIFICIAL_NO_AUXILIO_A_PESQUISA_CIENTIFICA_VANTAGENS_DESVANTAGENS_E_USO_RESPONSAVEL. Acesso em: 16 abr. 2026.

RODRIGUES, Gisele da Silva; BRANDÃO, Valéria Ramos de Amorim; TRIVELATO, Rosana Matos da Silva. ChatGPT: uma ferramenta para a pesquisa científica? *Código 31*, v. 2, n. 1, p. 73-93, 2024. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/384776371_ChatGPT_uma_ferramenta_pa



ra_a_pesquisa_cientifica. Acesso em: 16 abr. 2026.

SANTOS, Daiana Amado Baptista dos et al. Inteligência artificial na pesquisa acadêmica: contribuições e experiências de bibliotecas acadêmicas. In: *Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 2025. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/3918>. Acesso em: 16 abr. 2026.